

## A LITURGIA Património dos Pobres

III

**A** LITURGIA não é como os discos, os realejos, os instrumentos de corda, que repetem invariavelmente os mesmos sons, começando porventura por prender ou surpreender de qualquer maneira os sentidos, mas terminando em breve por enjadar o espírito.

Em Roma, na igreja de Santo André della Valle, passam em série, durante a oitava da Epifania, os ritos pontificais das mais famosas liturgias do mundo, da latina e da grega, da maronita e da arménia, da siro-caldaica, da eslava e da russa.

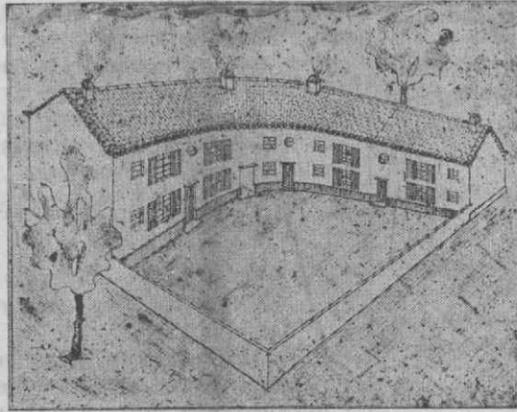
Que variedade na unidade! Que roupagens e que cores tão diferentes, tão maleáveis de estilo, tão ajustadas, tão próprias dos lugares e das raças, a cobrir afinal o mesmo corpo de doutrina e de culto!

O Sacrifício, essencialmente, intangivelmente, é o mesmo, seja a língua em que se celebra a hebraica, a aramaica, ou a língua de Roma, ou a de Atenas; seja ele celebrado furtivamente, às escondidas, em algum sótão ou nas catacumbas, ou ao som das trombetas de prata na Basílica imensa do Vaticano; seja ele celebrado na ermida solitária, só com o padre e o pequenito que lhe muda ao Evangelho o missal e lhe levanta à elevação a casula, ou na catedral de Colónia ou de Chartres, num cenário estupendo de grandeza e de pompa; seja como for, seja onde for, entre canhões ou na paz, no Oriente ou no Ocidente, na bacia da África ou nas extremidades dos Polos, a liturgia da Missa, sempre à volta do seu ponto central, imutável, digamos assim do seu eixo fixo, desentranha-se no entanto numa tal profusão e multiplicidade de formas, de imagens, de aspectos, de ritos, que são jonte deleitosa e perene de inspiração, de cultura e de encanto.

A nossa própria Missa rezada, esta nossa Missa de todos os dias, só pode parecer igual, monótona, relógio de repetição, aos olhos daqueles que a ela assistem, como estátuas

(Continua na 5.ª página)

Depois de ouvir o Padre Américo, é dever nosso trocar as palmas por notas de conto



**A**' HORA matutina do próximo sábado em que o nosso jornal sair para a rua — o Correio do Vouga, mais que nunca, é hoje o grande desejado de todas as semanas! — há-de falar-se, na cidade inteira, do «Património dos Pobres» e da palavra ardente que veio trazer-nos o Padre Américo.

Há-de falar-se! Mas é pre-

ciso descer à realidade das coisas, ao apelo clamoroso dos pobres, ao grito da sua dor, à tragédia da sua fome, à angústia da sua nudez — e trocar em donativos generosos, em ofertas de notas grandes, os louvores, e os aplausos, e as simpatias, e as palmas

quentes que vão ouvir-se, por certo, no Cine-Tetro Avenida.

Ou agora — ou nunca, aveirenses! Ou escrevemos esta bela página de história —

ou seremos acusados de mentira, de traição, de comodismo, de inércia, de tudo aquilo, enfim, que não tem sentido de vida alta, e nobre, e apaixonada.

Isto não é voz de censura, amigos. E' paixão, é sangue, é alma!

Aveiro pode. Aveiro deve, portanto, para sua honra, para sua glória, dar corpo a esta oportuníssima iniciativa.

Tornamos a dizer: ou agora — ou nunca!

### As ofertas da semana

Vai adiante a relação dos donativos chegados durante a

(Continua na pag. 8)

## EM BRAGA

### GRANDIOSAS COMEMORAÇÕES NACIONAIS MARIANAS

de 8 a 13 de Junho de 1954

**C**OMO já é sobejamente sabido, Portugal vai celebrar, em soleníssimas comemorações, o 1.º centenário da definição dogmática da Imaculada Conceição. A Terra de Santa Maria integra-se assim na glória de uma tradição de oito séculos.

Braga — a Roma Portuguesa — foi a cidade escolhida para centro das maiores e mais brilhantes solenidades, que terão carácter nacional. De 8 a 13 de Junho deste Ano Mariano, Portugal inteiro deverá viver algumas horas de fé intensa e ardente e piedoso entusiasmo. Tudo merece a nossa excelsa Padroeira. De tudo é digna a Rainha desta Pátria que se lhe deu em vassalagem e não pode continuar a sua legenda de grandezas heroicas senão à sombra protectora e amiga do manto acolhedor da Virgem Senhora da Conceição.

As festas de Braga terão a

augusta presença de um Legado do Santo Padre e de todos os Arcebispos e Bispos Portugueses.

O programa geral das co-

### A saúde do Santo Padre

Tem melhorado sensivelmente, nos últimos dias, o estado de saúde do Santo Padre.

Logo que teve conhecimento da doença do Sumo Pontífice, o nosso venerando Arcebispo enviou à Secretaria de Estado do Vaticano o seguinte telegrama:

«Rezamos todos pela saúde do Santo Padre».

Mons. Montini, Pró-Secretário de Estado, respondeu, no dia seguinte, por esta forma:

«Sua Santidade paternalmente agradecido abençoa».

Continuemos a pedir a Deus pelas rápidas melhoras do Augusto Pontífice Pio XII.

memorações centenárias, já distribuído, consta dos seguintes actos principais:

— Grande Congresso Nacional Mariano, com sessões de 8 a 12 de Junho. São relatores das teses as mais eminentes figuras nacionais e estrangeiras.

— Exposição de Arte Sacra Mariana, a inaugurar no dia 9.

— Deslumbrantes procissões luminosas em honra do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora. Iluminação da cidade de Braga e de todas as igrejas, capelas, ermidas e monumentos públicos.

— Grande Concerto Coral Sinfónico, em honra de Nossa Senhora.

— Solene Pontifical, com coral e orquestra, no dia 12. Repique de sinos em toda a Arquidiocese, em louvor de Nossa Senhora da Conceição. Neste mesmo dia, sessão so-

(Continua na pag. 3)

## Muito bem, Estarreja!

**A** NOTÍCIA chega-nos agora mesmo, trazida em alvoroço por quem andava a sofrer a tremenda incongruência de uma lei que não era obedecida nem respeitada. Estava de pé o escândalo, com todas as suas gravíssimas consequências para uma região tradicionalmente católica, embora afeita já, por força do hábito, ao pecado colectivo de todos os domingos.

Tem sido o medo, a nosso ver, uma das causas maiores do maior descalabro dos tempos que correm. Conhecem-se as leis, nos seus artigos e parágrafos, mas queda-se a gente diante das rígidas deliberações que levem ao seu escrupuloso cumprimento. Os decretos são emanados lá de cima, dos gabinetes ministeriais, mas perdem-se depois pelas gavetas das repartições e não chegam, com a sua primeira exigência, ao sentido e compreensão do povo. Deste jeito, em crescente e flagrante desarmonia, facilmente se passa do rigor da lei para a graça da excepção, e desta, outra vez, para a regra geral. E assim caiu a autoridade na confusão e no labirinto das representações, e dos abaixo-assinados, e até das ameaças em período eleitoral.

★

Vem isto a propósito da recente deliberação da Câmara Municipal de Estarreja, suprimindo os mercados que na vila tradicionalmente se realizavam aos domingos e passando-os para os sábados.

A atitude só pode merecer uma palavra nossa: — Muito bem, Estarreja!

Saiba, todavia, o nobre Município que há-de ouvir também palavras de sentido diverso, vindas daqueles lados onde reina o propósito de demolir tudo o que fez a nossa grandeza de oito séculos. Sem dúvida que ficarão de fora do coro de aplausos os que obedecem, de olhos fechados, a imposições forçadas nas lojas sombrias, ao ritmo da foice e do martelo ou à

(Segue na 8.ª página)



# AVEIRO

## Sport C. Beira-Mar

Realizou-se na noite da passada quarta-feira, na sede do Sport Clube Beira-Mar, o acto de posse dos novos corpos gerentes daquela popular e prestigiosa associação.

Foi extraordinariamente concorrido aquele acto, a que assistiram, entre muitas outras pessoas de marcado destaque, os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Durante ele, fizeram-se afirmações de alto interesse para o Clube e para a cidade de Aveiro, que merecem ser arquivadas.

Na impossibilidade de fazê-lo agora, reservamos para o próximo número o circunstanciado relato da importante sessão, desde já agradecendo as atenções que, durante ela, foram dispensadas ao *Correio do Vouga* e aos seus representantes.

## O «Arquivo» e o centenário de Marques Gomes

O último número da magnífica revista «Arquivo do Distrito de Aveiro» presta singela mas significativa homenagem ao historiógrafo e antiquário aveirense João Augusto Marques Gomes, cujo primeiro centenário do nascimento se completou em 6 de Janeiro do ano passado.

O «Arquivo» dá conta do número especial que o *Correio do Vouga* nessa altura publicou, organizado pelo nosso colaborador Eduardo Cerqueira, em homenagem também a Marques Gomes.

A seguir, ocupando 7 páginas, o «Arquivo» reproduz, depois de modificado pelo autor, o curioso artigo que aquele distinto jornalista escreveu para o nosso jornal, subordinado ao título «Um aveirense ilustre que viveu para o passado servindo o futuro».

## Ordem Terceira de S. Francisco

Está vago o lugar de tesoureiro da venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, em virtude de se encontrar doente e com avançada idade a pessoa que até agora tem exercido esse cargo. Os interessados podem dirigir-se à direcção da mesma Ordem Terceira até 21 de Março próximo, dia em que reúne a Assembleia Geral e se fará a entrega do cargo ao novo tesoureiro.

## Grémio do Comércio

Realizou-se a Assembleia Geral do Grémio do Comércio de Aveiro para a eleição dos corpos gerentes do triénio de 1954-1956.

A eleição deu o seguinte resultado:

**Assembleia Geral:** Adelino dos Santos Leitão, presidente; Pompeu de Melo Figueiredo, 1.º secretário; e Tércio da Costa Guimarães, 2.º secretário.

**Direcção:** João Ferreira de Macedo, António Pereira Osório e Artur dos Santos Lobo Júnior.

A todos o *Correio do Vouga* felicita, desejando que o Grémio do Comércio de Aveiro prossiga no seu propósito de bem servir a classe, assim contribuindo para o desenvolvimento da nossa terra.

## Dois batelões

Nos estaleiros da Gafanha, foi lançado à água um batelão de ferro encomendado pelo Ministério do Ultramar com destino ao porto de Lobito.

Está ali a construir-se outro batelão, também para os serviços do mesmo porto.

## Rua de Luís Cipriano

A Câmara Municipal deliberou, em sua reunião de 1 do corrente, dar o nome de Luís Cipriano, que foi o pai de José Estêvão, grande figura local, deputado pelo círculo, presidente do Município e, sobretudo, um homem profundamente bom e caritativo, à rua que vai da artéria do Batlhão de Caçadores 10 até à rua de Gustavo Pinto Basto, abrangendo assim as travessas do «Antigo Hospital» e da «Câmara». Foi num prédio desta última travessa que viveu o saudoso médico aveirense.

O nome do Dr. Luís Cipriano de Magalhães figurava, como é sabido, no largo que tem agora a designação de Eng. Frederico Ulrich, actual Ministro das Obras Públicas. Como fizemos notar na altura da mudança, em Agosto passado, o nome de Luís Cipriano não poderia desaparecer da toponímia local. A Câmara, indo ao encontro dos desejos da cidade, reparou a falta, tendo a felicidade de escolher a rua onde viveu o bondoso aveirense.

## Novo Comandante da P. S. P.

O novo Comandante da P. S. P. de Aveiro, sr. Capitão Pamplona Corte-Real, que vem transferido dos Açores, toma posse amanhã, por volta das 16 horas, do cargo para que acaba de ser nomeado.

Para este efeito, desloca-se propositadamente de Lisboa o sr. Coronel Mário Cunha, Comandante Geral da P. S. P..

O sr. Tenente António Ricardo Felgueiras, que tem estado a comandar, interinamente, a corporação de Aveiro, toma posse, o seguir, do cargo de Comandante da secção de Espinho.

## Capitão Firmino da Silva

Conforme noticiámos, é amanhã que se realiza, no salão de festas das Fábricas Aleluia, o almoço de homenagem ao sr. Capitão Firmino da Silva, que deve reunir para cima de 130 pessoas.

# CINEMA

HOJE:

**Fronteiras humanas**—Uma película de aventuras, em technicolor, com Joseph Cotten e Shelley Winters. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ e 2.ª - FFIRA:

**O homem tranquilo**—Uma excelente película em technicolor, bastante alegre, onde o sentimento humano e o típico se coordenam para a feliz sequência dum bom espectáculo. Interpretação da conhecida Maureen O'Hara, John Wayne e do popular veterano da tela Barry Fitzgerald. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

**Prestígio Real**—Interessante filme indiano, em technicolor, e o primeiro desta nacionalidade que se exhibe em Portugal. Bastante curioso pelo folclore, música e costumes. Exibe-se no Cine Avenida.

TERÇA-FEIRA:

**Romeu e Julieta**—Uma farsa à conhecida obra, com o popular actor mexicano Cantinflas, Maria Helena Marques e Andres Soler. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

**A culpa foi do macaco**—Uma comédia com Cary Grant e Ginger Rogers. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

★

Atendendo bastantes pedidos que nos têm sido feitos, inciaremos brevemente, e sempre que nos seja possível, a publicação da anotação moral aos espectáculos, em coordenação com a Rádio Renascença.

## Comandante Casal Ribeiro

Faleceu inesperadamente em Castelo de Vide, com 73 anos, o sr. Comandante José Vicente Caldeira Casal Ribeiro, que foi antigo Capitão do nosso porto.

Pelas suas raras qualidades e, sobretudo, pela sua grande bondade, grangeou aqui imensas amizades e o seu nome é ainda saudosamente recordado por todos quantos o conheceram.

Assim, a sua morte não poderia deixar de ter sido bem sentida pelos aveirenses.

## Arnaldo Estrela Henriques da Silva

Com 76 anos, faleceu no dia 9, em Teixoso, onde residia, o sr. Arnaldo Estrela Henriques da Silva, viúvo, proprietário, pai do sr. Dr. António Arnaldo David Estrela e tio do sr. Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão de Turismo de Aveiro.

A toda e família e muito especialmente a este nosso bom amigo apresentamos sentidas condolências.

Visado pela Comissão de Censura

# Sociedade

Aniversários

Amanhã—D. Aida de Oliveira Marques Ramos e Carlos Marques Mendes.

Em 15—**Maria do Carmo Carvalho Serra, filha da sr.ª D. Maria Teresa Carvalho Serra; Dr. António Luís Rebocho de Albuquerque Machado.**

Em 16—**D. Idalinda Ferreira.**

17—**Coronel João Pereira Tavares e Padre José Francisco Corujo.**

Em 19—**Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.**

Lares em festa

Está em festa o lar da sr.ª D. Maria do Céu Xavier e de seu marido sr. António Bogão Gargia, funcionário da Agência do Banco de Portugal nesta cidade, pelo nascimento, em 9 do corrente, de sua primeira filhinha, à qual vai ser dado o nome de Maria de Lurdes.

—Igualmente está em festa o lar da sr.ª D. Lucinda de Sousa Brandão e de seu marido sr. Ulisses Rodrigues Pereira pelo nascimento de seu primeiro filhinho.

O *Correio do Vouga* felicita os dois ditos lares e pede ao Senhor que encha de graças aquelas criancinhas.

## «O Volante»

Acabam de sair, sempre com a mesma óptima apresentação gráfica, os n.ºs 868 e 869 do jornal *O Volante*, que se dedica a assuntos de automobilismo, turismo e aviação.

O primeiro inclui duas oportunas reportagens: circuito internacional de S. Paulo e XXIV Rally a Monte Carlo.

## Aos Rev. dos Párocos

Se lhes interessa uma boa aparelhagem sonora para retransmissão de missas solenes, sermões, ou outras manifestações do culto, inclusivamente carro sonoro para procissões com grande variedade de discos com os belos cânticos dedicados a Nossa Senhora, queiram ter a bondade de escrever ou dirigir-se a

**B. Monteiro de Mesquita**

Rua do Arco, 45-47—VISEU  
TELEFONE 2706

## FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

# hérnia



O moderno método  
**MYOPLASTIC-KLEBER**

Inventado e aplicado pelo INSTITUT HERNAIRE DE LYON (França), assegura em todos os casos a contenção perfeita e sem qualquer incómodo, em todas as hérnias, mesmo as mais rebeldes.

Aplicado na Suécia, Suíça, Itália, Bélgica, Finlândia, Alemanha, o sucesso do Myoplastik assegurou-se também em Portugal, onde é adoptado desde 1949 por um enorme número de antigos operados.

O técnico do Institut H. de Lyon, oferece vos o ensaio gratuito nas Farmácias abaixo indicadas. Ide pois informar-vos.

**AVEIRO** — Farmácia Morais Calado—Rua de Coimbra—Dia 17 de Fevereiro

**COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho—Rua da Sofia, 19—18 e 19 de Fevereiro

## Frio! Frio!

Caloríferos eléctricos e a petróleo aos melhores preços do mercado.

Só na **CASA DAS UTILIDADES**  
Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

## Vende-se

UMA CASA na Rua Sargento Clemente de Morais, n.º 33. Informa Elviro da Graça—Rua de S. Roque—Aveiro.

## CARNAVAL

Serpentinas — Confettis  
Milhares de Máscaras  
Surpresas  
Novidades Carnavalescas

Preços para Revendedores  
**BAZAR VALENTE**

Aven. Dr. L. Peixinho, 226  
Tel. 611 — AVEIRO

## Armazém

Amplio, com dois portões, na Rua Direita, números 103 e 105, próximo do Correio. Para arrendamento tratar com Dr. Jaime de Melo Freitas, Aveiro.

## Máquinas de descascar batatas I

Última novidade para cozinha  
**Casa das Utilidades**  
Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Assina e propaga o

«Correio do Vouga»

# Crónicas de viagem

CONVOCADAS as senhoras pelo nosso consul para uma reunião, fui-lhes apresentado e, de novo, expus a missão de que estava incumbido.

Ouviram-me atentamente. Observei em todas o maior interesse e, sem demoras, logo se formaram grupos de três que, de boa vontade, se prontificariam a acompanhar-me de porta em porta.

Devo dizer que tem havido aqui dias de cincoenta e seis graus à sombra e o dia da reunião foi, precisamente, um desses. A pouca roupa que se usa já é demasiada. Temos de nos habituar ao mundo sem pertencer ao mundo, fechar os olhos para dentro e seguir em frente. Aqui não é Portugal.

Que grupo me acompanharia no primeiro dia? A esposa do nosso consul, Madame Alves e Madame Coutinho.

Marcámos a hora conveniente para a concentração e às 8 e meia estávamos todos nos escritórios da firma Nogueira e C.<sup>a</sup>.

A saída de casa, Madame Coutinho sofreu um desastre—informa-nos o sr. Garcia. O macaco dum vizinho esfacelou-lhe uma perna. E' assim que Deus paga a quem O quer servir—disse eu. Deus a cure depressa, e nada de desânimos. Vamos nós. Assim foi. O carro já estava preparado e o motorista, preto e de uniforme, a postos.

Até ao meio dia percorremos oito casas. Ao fim, somei e informei. Todos ficaram satisfeitos—e eu também. Dá para enviar um cheque ao nosso Arcebispo que, a estas horas, deve esfregar as mãos, não para aquecer, mas de contente. Se assim fosse todos os dias, não valia a pena sair a sorte grande. Mas não é. Estas casas foram as maiores de Leopoldville. Agora vamos às migalhas.

Durante o «compasso», não nos sucedeu nada que mereça qualquer referência. A esposa do nosso consul é uma destas senhoras que cativam ao primeiro encontro. Gentil, fidalga, de maneiras que são um mimo, um encanto. Madame Alves foi fadada para pedir. Eu não lhes chego aos calcanhares, e dizem para aí que tenho jeito para pedir! Eu ando a aprender.

Apesar da roda de diplomático, de inteligente, de simpático e sei lá que mais, às vezes tenho medo de ser indecido e incorreto para com as damas desta natureza. Tenho aprendido tanto e não sei nada, Santo Deus!

Hoje vou jantar fora. Já avisei o *popota*. O *popoteiro* não gosta que eu falte. Não sei porquê, café bem. De vez em quando conto umas histórias, mas não as do Dr. José Cristo, que as não sei de cór...

Ao jantar terei de falar. Há lá muitas senhoras. A casa é fidalga. Não sei a figura que farei.

VI

Mais outro convite de Madame Gabriela.—Está livre amanhã? Dá-me o prazer de sentar-se à nossa mesa?

— Por amor de Deus, Madame. O prazer é todo meu.

Outro convite. O sr. Albuquerque, director da Macodibe, quer que eu vá lá. E eu vou. Tenho de ser delicado e gentil. O pior é que já não tenho mais dias livre. Como há-de resolver o diploma esta questão? Marcar dia e fugir para o Congo Francês.

Agora é o Boy com uma carta. Outro convite.

— Não pode ser.

— Patrão diz que sim.

Quando regressar a Portugal, muitas vezes me hei-de lembrar dos meus Boys.

Tenho três. Um lavadeiro, um para arrumar o quarto e outro para recados. Muito me tenho rido com os meus pretos. Põem-me sempre tudo de pernas para o ar e, ainda por cima, uns francos de gorjeta. Um destes estava mesmo a dizer para o Miguel de Fermelã ou o Zé do Pinheiro.

P.<sup>a</sup> Silva Pereira

## EM BRAGA

### Grandiosas Comemorações Nacionais Marianas

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

lene de encerramento do Congresso Mariano.

— Grandiosíssima Peregrinação Nacional ao Santuário do Sameiro. Missa Campal com alocução por um Prelado. Renovação da consagração de todas as Dioceses Portuguesas ao Imaculado Coração de Maria. Inauguração dos Monumentos a S. S. Pio IX, ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora.

#### A Diocese de Aveiro estará presente

A Diocese de Aveiro estará presente nas comemorações nacionais de Braga. Presidida pelos nossos venerandos Prelados, deve deslocar-se à velha cidade, nessa altura, uma peregrinação diocesana. Além de todas as razões para não faltarmos, acresce ainda a circunstância de ser bracaraense Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo Auxiliar. E nem é preciso dizer-se a satisfação que ele terá em ver na sua terra, a honrar Nossa Senhora, um grande número de fiéis desta Diocese, à qual tem dado já as provas maiores da sua dedicação, do seu ardor apostólico, mesmo do seu sacrifício.

Apelamos, pois, para os nossos párocos e mais sacerdotes no sentido de inscreverem as pessoas que das suas freguesias queiram fazer parte da peregrinação diocesana, para, com o devido tempo, se tratar dos necessários transportes e alojamentos.

O nosso venerando Prelado acaba de nomear o seu secretário, Padre Manuel Caetano Fidalgo, delegado na Diocese da Comissão Central de Braga. A ele, pois, deve ser dirigida toda a correspondência respeitante a este assunto, como, desde já, se lhe podem pedir quaisquer informações.

#### Comemorações Diocesanas do Ano Mariano

Além de outros actos que estão ainda em estudo e que oportunamente tornaremos públicos, a Diocese promove peregrinações, em dias a designar, aos seus principais Santuários Marianos, como a

Senhora do Socorro (Albergaria), a Senhora do Monte (Salreu), a Senhora de Vagos (Vagos) e a Virgem Peregrina de Fátima (Seminário de Santa Joana).

#### O «Correio do Vouga» e o Ano Mariano

Querendo, na medida das suas possibilidades, celebrar também o Ano Mariano, o *Correio do Vouga* vai, dentro em breve, iniciar a publicação de diversos artigos e reportagens referentes aos Santuários da Diocese dedicados a Nossa Senhora. Sobre os principais, que acima referimos, escrevem os srs. Padres José Maria Domingues (*O Santuário de Nossa Senhora do Socorro de Albergaria-a-Velha*), Dr. João Carlos de Miranda (*Santuário de Nossa Senhora do Monte*), António Resende (*Apontamentos para a história da Imagem de Nossa Senhora das Febres, que se venera no lugar de Perreães, da freguesia de S. Simão de Oitã*), e João Paulo da Graça Ramos (*Santuário de Nossa Senhora de Vagos e O Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro é também Santuário Mariano*).

Haverá, na Diocese, outros lugares de devoção mariana, com seus templos e tradições próprias. Pederiam os párocos, mesmo no interesse das suas freguesias, enviar-nos qualquer nota sobre o assunto. E' o que pedimos e esperamos.

★

O sr. Dr. António Christo, fundador e primeiro director deste jornal e sempre seu dedicadíssimo amigo, espontaneamente acaba de oferecer-nos, com o mesmo fim, um valioso estudo sobre as capelas de Aveiro, antigas ou actuais, dedicadas a Nossa Senhora. Desde já lhe agradecemos a penhorante gentileza, assegurando aos nossos leitores que a publicação daquele trabalho muito honrará as colunas do *Correio do Vouga* e será de enorme proveito para todos e, de modo especial, para os aveirenses.



## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Zona A

Disputou-se no domingo passado mais uma jornada desta prova—a 22.<sup>a</sup>; faltam apenas quatro rondas para que termine esta fase do torneio. O facto saliente da jornada, que ficou incompleta por não se realizar o encontro Chaves-Famalicão, foi a mudança do guia da zona, agora comandada pelo Tirsense acompanhado pelo Leixões (31 p.), seguidos a 2 pontos pelo Espinho e pelo Salgueiros. São estes quatro clubes que ainda aspiram à conquista dos dois primeiros lugares.

Os resultados gerais obtidos foram: Salgueiros, 1-Leixões, 1; Sanjoanense, 3-Espinho 2; A. de Viseu, 3-Vila Real, 3; Gil Vicente, 2-Tirsense, 3; Beira-Mar, 5-Lamego, 0 e Vianense, 5-Oliveirense, 1.

Amanhã jogam: Oliveirense-Salgueiros (2-4), Leixões-Sanjoanense (3-2), Espinho-A. de Viseu (1-2), Vila Real-Chaves (1-2), Famalicão-Gil Vicente (1-1), Tirsense-Beira-Mar (4-1), e Lamego-Vianense, (0-2).

### Campeonato Nacional da III Divisão

Iniciou-se mais este Campeonato Nacional, em que a A. F. A. está representada pelo Lamas, Ovarense e Agueda. Na 1.<sup>a</sup> jornada, todos os clubes aveirenses perderam, mas o seu comportamento foi totalmente diferente.

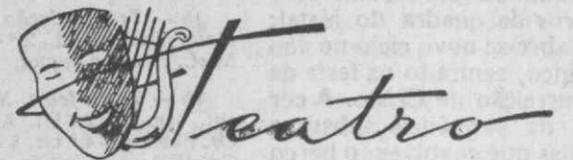
O Lamas perdeu em Leça por 3-2, mas a sorte desacompanhou-o; depois de empatarem o jogo no 89.<sup>o</sup> minuto, os campeões de Aveiro foram derrotados nos últimos segundos da partida.

O Ovarense perdeu em Vila do Conde, frente ao Rio Ave, por 1-0, saindo-se airoso da luta.

O Recreio de Agueda, o único que actuou como visitado, foi o que teve mais desastrado comportamento, ao ser derrotado pelo Académico por 5-0.

Para a 2.<sup>a</sup> jornada estão marcados os jogos Lamas-Agueda, Ovarense-Leça e Académico-Rio Ave. Se vencerem, como é de esperar, todos os visitados, o Académico será o 1.<sup>o</sup> guia isolado da série.

(Continua na 7.<sup>a</sup> página)



## AVEIRENSE

### APRESENTA

Em 14 e 15 de Fevereiro

## O HOMEM TRANQUILO

Em primoroso technicolor

- \* OSCAR DE OURO pela melhor realização
- \* GRANDE PRÉMIO DA BIENAL DE VENEZA
- \* GRANDE PRÉMIO DA CRÍTICA CATÓLICA
- \* GRANDE PRÉMIO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS ESCRITORES CINEMATOGRAFICOS
- \* GRANDE PRÉMIO DA ASSOCIAÇÃO DOS REALIZADORES DE HOLLYWOOD
- \* PRÉMIO FEMINA DE PARIS

# 6

PRÉMIOS  
INTERNACIONAIS



# FALAI, SENHOR...

## Domingo da Septuagésima

**Do Evangelho:** Disse um dia Jesus: Eis mais uma comparação do reino de Deus. Um grande proprietário saiu de manhã a contratar trabalhadores para a sua vinha. E, tendo-os ajustado, mandou-os para o trabalho.

Cerca das nove horas, do meio-dia, das três da tarde e já perto do pôr do sol, o proprietário voltou a ir à praça onde encontrou, todas as vezes, trabalhadores desocupados que logo contratou.

Chegada a noite, o senhor da vinha disse ao caseiro: «Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos».

Então, os que tinham ido para o trabalho à última hora receberam o salário inteiro; e aos primeiros, que julgavam receber mais, foi paga igual quantia. Estes, porém, murmuravam do patrão, dizendo: «Não há direito que os últimos, tendo só trabalhado durante uma hora, recebam tanto como nós, que aguentamos o peso do dia e do calor».

«Amigo, não te jaço injustiça—respondeu o patrão a um deles; não foi este o salário combinado?... Se eu quiser dar ao último como a ti, não sou acaso o dono do meu dinheiro?... Tem alguma coisa que te parece mal a minha generosidade?»  
E concluiu Jesus: «Assim serão últimos os primeiros, e primeiros os últimos; muitos são chamados e poucos os escolhidos».

S. MATEUS, 20, 1-16

**Da Epístola:** Meus irmãos: Não sabeis que os concorrentes nos campeonatos são muitos, mas só um é que alcança o prêmio? Correi, pois, da mesma maneira na competição da vida, para ganhardes o prêmio da salvação. Os desportistas impõem-se a si próprios um severo regime de vida, apesar de só olharem a um prêmio corruptível; nós, ao contrário, esperamos a vitória eterna.

Por minha parte, é assim que eu corro: castigo o meu corpo e domino-o de forma a não succeder que, tendo pregado aos outros, venha a ser desclassificado. (...)

S. PAULO AOS CORÍNTIOS, 9, 24-10, 5

**Pensamento:** Acabam de sumir-se os últimos ecos festivos da quadra do Natal; hoje abre-se novo ciclo no ano litúrgico, centrado na festa da Ressurreição de Cristo. A cor roxa da penitência substitue as galas que envolvem o berço do menino Deus. E a Igreja, na sua Liturgia, começa a mostrar-nos a necessidade de preparar dignamente a celebração da Páscoa.

A vida do cristão não pode ser inactiva. Deus, representado no grande proprietário, a todos convida, em horas sucessivas do dia e da vida, para trabalharem às suas ordens. S. Paulo diz-nos que não devemos poupar energias para alcançarmos o triunfo — a vida eterna que a todos é prometida.

E o Senhor, ao cair da noite e no final da competição, dar-nos-á a recompensa do trabalho; pagar-nos-á o que for justo, ... mais até do que seria devido. Se trabalharmos para Deus, para a Igreja, para a sociedade e para o próximo, também é certo que disso tiraremos rendimento, santificando e salvando a nossa alma.

Assim nos iremos ainda preparando, nas próximas semanas, para a grande festa da Ressurreição.

## Calendário litúrgico

14— Domingo da Septuagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. de S. Val.

3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trindade e no fim Bened. Domino. Cor roxa.

15 — Transladação de S.º António. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos St.ºs Márt., Cr. Cor branca.

16 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. Fidelium, 4.ª Or. à escolha, sem Cr., Pref. com. Cor roxa. Permitem-se Missas de Defuntos.

17 — Quarta-feira. Mis. como ontem, mas não se diz a Or. Fidelium. Cor roxa. Permitem-se Missas de Defuntos.

18 — S. Teotónio. Mis. próp., 2.ª Or. de S. Simeão. Cor branca.

19 — Sexta-feira. Mis. como na Quarta-feira. Cor roxa. Permitem-se Missas de Defuntos.

20 — Sábado. Mis. votiva de N.ª Sr.ª, Gl., 2.ª Or. Deus qui corda, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, sem Credo, Pref. de N.ª Sr.ª. Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

## Horário das Missas na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas e Vera Cruz
8,30	— Sé Catedral, Carmo e Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia
18	— Vera Cruz
18,30	— Sé Catedral (só nas primeiras sextas-feiras do mês); Vera Cruz (só nos dias santos dispensados).

## “Pax et Bonum”

Foi com muito júbilo que recebemos os dois primeiros números da magnífica revista Pax et Bonum, que os estudantes franciscanos portugueses do Curso Teológico até aqui distribuíam tirada num duplicador “Gestetner” e agora publicam impressa e com óptima apresentação.

A iniciativa merece os maiores encômios, pois a revista vem contribuir para a divulgação da cultura nacional e católica. Ela não se apresenta apenas como um simples ensaio; é já um corpo de doutrina segura, tanto no campo da teologia e filosofia, como no das artes e letras.

A sua direcção está confiada aos Padres Joaquim Gonçalves, Joaquim Pereira dos Santos e António Marques de Castro. Este último é natural do nosso distrito e diocese, pelo que de um modo especial o felicitamos, desejando um brilhantíssimo êxito a Pax et Bonum.

## Bunheiro

Bunheiro, 8 — No passado dia 3 realizou-se, em S. Silvestre, a festa em honra do milagroso S. Brás, que foi muito concorrida.

De manhã houve Missa solene, com sermão pelo sr. Padre António Valente Diogo, pároco da Gafanha da Nazaré, e de tarde terço e prática, pelo sr. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário.

— Na sua residência da Lagoa do Monte, desta freguesia, faleceu a sr.ª D. Domingas Antónia da Silva Valente, viúva, de 92 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe do sr. Germano da Silva Tavares e das sr.ªs D. Maria da Silva Soares, D. Iria da Silva Resende e D. Rosa da Silva Tavares; e sogra dos srs. Francisco Soares e Alberto Resende e da sr.ª D. Maria do Céu da Silva Tavares.

A toda a família enlutada aqui deixamos a expressão sentida do nosso pesar.

— No lugar dos Passadouros, faleceu também o sr. Manuel Maria da Silva, casado com a sr.ª Ana Rosa Pereira, de 72 anos de idade. Paz à sua alma.

— Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se, no dia 31 do mês passado, a festa em honra do Mártir S. Sebastião, a expensas do sr. José Marques Vilar, em cumprimento de um voto.

— Na mesma igreja, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Ernesto Nogueira Monteiro, natural de Estarreja, com a menina Ilda da Silva Ferreira, do Esteiro.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. António Augusto Pinto Félix e sua esposa, sr.ª D. Alice Félix; e por parte do noivo o sr. João Pinto Amaral e sua esposa.

Muitas felicidades é o que desejamos ao novo casal. — C.

# DUAS DATAS

OITO de Dezembro de 1854.

Na cidade eterna, a Roma dos Césares e dos Papas, o dia acordara belo e radioso. Tinha chegado enfim a manhã desejada por toda a Cristandade. Pio IX, rodeado de 53 cardeais, 43 arcebispos, 100 bispos e 20.000 fiéis, declarava, proclamava e definia solenemente que «foi revelada por Deus e portanto deve ser crida com fé firme e constante por todos os fiéis, a doutrina que sustenta que a Santíssima Virgem Maria, desde o primeiro instante da sua concepção, por singular graça e privilégio de Deus todo-poderoso, foi reservada imune de qualquer mancha do pecado original, em vista dos méritos de Cristo Jesus, Salvador do género humano».

Se os fiéis já acreditavam na Imaculada Conceição da Mãe de Deus, «cheia de graça» e «bendita entre as mulheres», agora a sua negação passaria a ter como consequência a imediata separação do seio da Igreja Católica.

Na verdade, Nossa Senhora, como se lê na Tradição Cristã, foi «lírio entre espinhos, imaculada, sempre bendita, livre de todo o contágio do pecado, a única filha da vida e não da morte, pura sempre e sem mancha, única santa superior a todos, se exceptuarmos a Deus...»

★

Onze de Fevereiro de 1858. Ainda não haviam volvido quatro anos sobre a data anterior. Parece que a Virgem Imaculada quer confirmar o que o Vigário de seu Filho tinha sancionado, com a alegria e o aplauso da Igreja Universal.

★

Hoje, Lourdes continua a ser, como Fátima, uma mansão celeste, um grandioso altar da Virgem na Terra. Continuamente e de toda a parte aí acorrem as multidões a pedir ou agradecer a valiosa intercessão da Imaculada.

J. GASPAR

## Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 8.ª página)

viriam para Aveiro. Era o Evangelho vivo nos corações. E igualmente ama o próximo aquela que se diz pobrezinha e manda, de Calvão, um papel no valor de 100\$00. Registamos tudo.

E, no mesmo dia, uma que se chama poeira também nos alegrou com 20\$00! «Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te hás-de tornar». E ainda, pelo correio, da briosa terra de Fermentelos, roupa e roupa para as crianças pobres.

Já não temos nada. Demos tudo. Fomos levar ao Hospital, aos pobres, nas suas mansardas, e às Florinhas do Vouga, que têm 40 crianças pobres, e todas com frio, e quase ninguém se lembra daquelas almas que se consomem no silêncio e no amor. Nós conhecemos e damos do que nos dão.

Pelo seu pé, veio uma pessoa de Aveiro, com um chaile, casacos de lá e mais roupas. Demos a uma menina de 9 anos, tuberculosa. A esta mes-

ma menina, estamos a dar um quarto de quilo de carne para bifes, diariamente. Gastamos do talho do sr. Pinho, na Rua Direita. A conta está aberta. Temos de pagar. A alegria será grande, se encontrarmos tudo liquidado, ou, ao menos em parte. Em Aveiro há gente boa e generosa. Também quero dizer que a Conferência de Santo Cura d'Ars dos nossos seminaristas dá a esta menina uma senha semanal de 10\$00. A Conferência é pobre e vive de esmolas... mas dá esmolas grandes. Passados dias, às nossas mãos vieram ter, sempre com muito amor pelo próximo, 100\$00 da Gafanha da Nazaré, com o pedido de orações. Tudo foi rezado.

Mais 10\$00 de Ilhavo e outros 10\$00 para sufragar uma alma. Deus lhe dê o eterno descanso. E chegaram mais 20\$00 para a sopa da criança dos pais tuberculosos. E temos agora a Gafanha de Aquém com 5\$00, porque uma pes-

## Pelo Seminário

OS leitores com certeza que já se não lembram de uma Fernanda que por aqui passou há dez ou doze anos, com cinquenta escudos num saquinho para o Seminário, a primícia das suas soldadas de criada de mesa num solar da província.

Bem quis eu encaixilhar esta criança, ou pouco mais de criança, numa moldura de alabastro ou de jaspe.

Tocar pela primeira vez em dinheiro do seu mealheiro e com ele não pensar em cobrir-se ou enfeitar-se a si própria mas em dar o pão de um dia aos que se vão preparando à sombra do Seminário para as santas audácias do sacerdócio, não pensar em brincos ou em bonecas mas nas misericórdias de Cristo, no seu reinado, na sua paz, é voo tão alto para as asas de um pintainho, é tão inesperado milagre, que bem merecia na verdade uma esplendorosa consagração, melhor do que a duma pena que já mergulha em tinta apagada.

Ora ontem, numa festa de inauguração na Avenida, entre os convivas que se apinhavam à volta das mesas para caçar com palitos coisas deliciosas, pareceu-me distinguir, a distância, a pequena Fernanda de outrora, já maior, já crescida, mas ainda com o mesmo riso de infância nos lábios, com a mesma luz branca de estrelas nos olhos.

Era ela, efectivamente:

— que o pai lhe morrera, fazia dois anos para o mês de Abril;

— que lhe deixara um pequeno rendimento em Sofala;

— e que, à semelhança do que já tinha feito quando recebera o seu primeiro ordenado, tinha lá reservado para o Seminário, para outro pão-nosso dos destinados seus habitantes, o quinhão inicial da herança, chegado há dois ou três dias pelo «Império»;

— pedia licença para ir ao Paço entregar nas minhas mãos o seu dízimo.

Durante algum tempo eu fiquei a olhar sem olhar esses pastéis, esses chás, esses doces, essas magníficas criações de alto forno. Quem me visse seria até capaz de julgar que eu me estava a preparar para agarrar com um palito alguma fatia de fiambre ou alguma noz de ovos moles. Mas não era a boca, era a alma que se estava a rever em doçura. Que me importavam a mim os croquetes ou as pastelarias de creme ou de coco?

Estava mas é preso à ideia fixa daquela grande criança que pensava que não havia direito de gozar dum legado ou dum vencimento sem primeiro lhe cortar a cabeça e depositá-la, em holocausto, em testemunho de fé, no coração mesmo do Evangelho, no Seminário.

Que esta visão, tão profunda, seja a visão de todos os olhos!

### Ano Mariano de 1954

#### Peregrinação Nacional a Lourdes de 17 a 24 de Agosto

presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca  
promovida pela

#### Comissão Nacional de Peregrinações

Na Diocese de Aveiro trata das inscrições e presta as necessárias informações

P.<sup>c</sup> António Augusto de Oliveira

Hospital da Misericórdia  
AVEIRO

soa lhe emprestara o jornal e quer ficar assinante. O *Correio do Vouga* em marcha... E pessoa dedicada e muito experiente na caridade envia 50\$ e roupa, pedindo orações pela santificação dos seus filhinhos. Nós conhecemos. Eles são bons. Deus os guarde, minha senhora. E esta senhora, que é viúva, pede orações pela alma de seu marido. Feliz viúva e feliz marido. A vida muda. O amor continua. Há tanto erro neste ponto! A viúva esquece depressa. O viúvo também esquece. Não esquece esta viúva a alma de seu marido. Paz à sua alma.

E mais uma carta de Vagos que não tinha nome, com 50\$00 dentro. Deus vê tudo. E mais Aveiro com 20\$00, pela pena que tem dos pobresinhos. E mais um médico, no começo da sua carreira profissional, com xaropes para doentes pobres. Deus o proteja, senhor doutor, e o fa-

ça feliz neste mundo e na eternidade. Não trate só dos corpos, trate também das almas — da sua e da dos outros. Todas estas pessoas amam o próximo. Nós distribuímos muito e mais queremos distribuir. E na semana passada, na visita à cadeia, encontramos um rapaz — pobre homem — que sabe trabalhar em lãs. Está na ociosidade. Já fez camisolas e *naperons* para oferecer a umas senhoras que têm ido à cadeia levar um pouco de carinho e agasalhos, para ajudar a passar o inverno. Nós demos dinheiro para comprar mais lã. Se leres estas linhas, e quiseses dar trabalho a braços parados, Deus te pagará. Mas se, ao leres, te lembrares de pessoas que, lendo, podem contribuir, não duvides, passa o jornal, e assim já fazes uma esmola. Entendidos? Esperamos. Por hoje mais nada. Até à semana, se Deus quiser.

Um deles

## O Padre Silva Pereira regressou do Congo Belga

No avião da Pan América, regressou do Congo Belga no passado dia 10 do corrente, chegando a Lisboa no dia seguinte, o sr. Padre Manuel Maria da Silva Pereira, que ali se encontrava, desde Dezembro último, em missão do Seminário de Aveiro.

Não precisamos de falar aos nossos leitores da viagem do dedicadíssimo sacerdote. As suas crónicas, que continuaremos a publicar, têm referido, com todos os pormenores, o que ela foi.

Sentimos que o sr. Padre Silva Pereira, que regressou de magnífica saúde, não pudesse, por dificuldades de transporte e demoras de transporte, deslocar-se ao Alto Congo, como tencionava.

Com esta breve notícia queremos apenas felicitar o grande «peregrino» do Seminário de Aveiro, muito nos regozijando com o pleno êxito que mais uma vez alcançou no estrangeiro.

### Homenagem ao Senhor Arcepreste de Vagos

Os sacerdotes naturais de Calvão prestam amanhã significativa homenagem ao sr. Padre Augusto Gomes da Silva, pároco daquela freguesia e arcepreste de Vagos.

Estarão presentes Suas Ex.<sup>as</sup> Rev.<sup>mas</sup> os Senhores Bispo Auxiliar de Aveiro e Bispo de Priene.

O *Correio do Vouga* associa-se, desde já, à merecidíssima homenagem, prometendo a ela referir-se, com o justo relevo, no próximo número.

### Curso de Catequistas

No *Lar de Santa Joana*, realiza-se, hoje e amanhã, um curso de catequistas, no qual tomam parte 20 senhoras e raparigas da freguesia da Vera-Cruz. É dirigido pela Superiora do Patronato de Nossa Senhora das Dores, de Travassô.

Naquela freguesia, está já constituída a *Associação da Doutrina Cristã*, para a direcção da qual acabam de ser nomeadas as sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Coutinho de Lima, D. Helena José Amaral e D. Rosa das Dores Salgado.

### Casamentos!

Presentei-os com artigos da  
Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

### VENDE-SE

Na Praia da Costa Nova, junto ao mercado, vende-se um prédio, com esplêndidas condições para negócio e habitação.

Tratar com Cabo de Mar reformado, residente no mesmo prédio.

## Visita Pastoral à freguesia de Cacia

PREPARADAS por uma semana de pregação levada a efeito pelo venerando Bispo Auxiliar, realizaram-se, no dia 7, as cerimónias da Visita Pastoral, já iniciada em 31 do passado mês.

São horas inesquecíveis aquelas em que esta freguesia teve a honra de acolher o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes. Ele deslocou-se até lá para a todos dirigir a palavra de Deus e os conselhos de pai; e todos procuraram escutá-lo com respeito para se poderem aperfeiçoar na vida cristã, praticando o que ouviam.

No domingo, a Santa Missa foi dialogada por um grupo de crianças e acompanhada a cânticos; na altura própria ajoelharam-se, para receber a Sagrada Comunhão, perto de 400 pessoas. O Santo Sacramento do Crisma foi ministrado a cerca de 200 pessoas, depois de o venerando Prelado haver feito uma prática adequada.

A's 11 horas, como estava marcado, efectuou-se a visita às capelas dos diversos luga-

res: S. Bartolomeu de Sarrazola, Santo António de Vila-rinho, Espírito Santo de Cacia, e S. Simão de Quinta do Loureiro. Em toda a parte foi o Senhor D. Domingos acolhido com provas de muita simpatia e filial agradecimento. E em todas as capelas falava ao povo aí reunido, conforme as circunstâncias e os problemas que mais interessassem a esse lugar. Se aqui afirmava que toda a freguesia deve estar unida ao seu pároco, acolá corrigia defeitos ou insistia na educação cristã dos filhos.

A' tarde, recitado o terço, feita a admissão de novas Zeladoras do Apostolado da Oração e a consagração das famílias aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, e dada a Bênção do Santíssimo Sacramento, realizou-se a procissão ao cemitério com os demais actos da Visita Pastoral.

Embora o tempo não se proporcionasse, todas as cerimónias foram muito concorridas; no final da tarde, como ainda restasse algum tempo, o Senhor Bispo Auxiliar deu o seu anel episcopal a beijar aos fiéis.

## A LITURGIA

(Continuação da 1.ª página)

*marmóreas, meia hora, só ligados ao acto pela simples e morta ou anestesiada presença do corpo.*

*Para aquelas porém que a seguem com os olhos da alma, que a uma luz mais alta e infinitamente mais bela a compreendem e a fitam, que sucessão inesperada de emoções que inspira! Não é semelhante, a não ser naquele fundo em que se não toca, uma Missa à outra.*

*Vejamos, por exemplo, a deste dia, o da Conversão de S. Paulo.*

*Ela rompe com um grito de uma tal confiança, eu ia quase a dizer com um tão forte bater do pé, que nós os tímidos, os pusilânimes, os desconfiados de Deus, sentimo-nos de repente acordar da nossa moleza religiosa, dos bocejos da nossa fé!*

*— Eu, por mim, estou bem certo daquele em quem acredito, eu sei bem em quem ponho a minha fé.*

*Coma quem diz: eu não ando às cegas, como vós andais; eu não presto culto a deuses, como os vossos, desconhecidos ou pobres. Eu estou seguro do meu caminho, do meu destino.*

*Não nos dá assim uma esplêndida lição de religiosa bravura, de firmeza de fé, de cabeça erguida, este introito litúrgico do sacrifício da Missa na celebração deste dia?!*

*Segue na Epístola a conversão do Apóstolo.*

*Ele passa diante de nós a galope, mais folgoso do que o seu corcel, a chama nos olhos, a blasfémia nos lábios, a querer estrangular à nascença o gemido salvador de Jesus no seu berço.*

*Mas há diferença de Herodes. Neste só havia medo, ambição, crueldade. Em Paulo porém há qualquer coisa de nobre, de bravo, de culto apaixonado das hebraicas tradições paternas, já não é da valeta que surge o seu brado.*

*Ora eis que de repente, no mais forte da cavalgada, estala no céu a voz de Cristo, o seu perseguido:*

*— Saulo, Saulo, por que assim me persegues?*

*Era sem dúvida uma repreensão fulminante, mas era ainda mais a queixa magoado e dorida de quem injustamente se vê maltratado.*

*A este doce trovão ele cai do cavalo, cega-o a luz da majestade infinita.*

*Mas, fiel a si mesmo, à força do seu carácter, ao nervo da sua alma, generosamente pergunta ao Senhor, sem limites ou restrições;*

*— Que quereis vós de mim?*

*Passados três dias de retiro ou de oratório em Damasco, Saulo era Paulo, o maior dos Apóstolos, o convertido que converteu o mundo.*

*Isto, num cinema, era de fazer passar pela assembleia um frêmito de admiração e de espanto; na Liturgia, enquadrado num tal panorama, é de fazer dos corações o próprio coração de S. Paulo!*

*Prossiga a Missa no mesmo tom, nas suas partes variáveis, sempre com esta imensa figura a relampejar, a jalar! A Missa é a mesma, mas tão variada também!*

## OLEO DE FIGADO BACALHAU



DO ARRASTAO  
**SANTA JOANA**

Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

### RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifical os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

DA

Farmácia Morais Calado  
TEL. 149 AVEIRO

## ÓCULOS ARMAÇÕES LENTES

Executam-se receitas médicas  
Bom sortido e bom preço

### A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274  
AVEIRO

## Agencia Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente  
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304

PREFIRA A

# ULTRAMARINA

A sua correcção

antiguidade

e situação financeira

são a razão dessa preferência

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.  
Telef. 665 - AVEIRO

### Banho quente!

Esquentadores «Gazilda» «Rex»  
Chuveiro eléctrico «Tri»  
Esquentadores a petróleo «Coxata»  
só na Casa das Utilidades

### Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal AVEIRO

### Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto - AVEIRO.

### Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO  
Agente de Viagens  
Telefone, 4 ANADIA

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

### Kreidler k 50

Agente Oficial  
Vitor Guimarães  
Av. Dr. L. Peixinho - AVEIRO

### FABRICA ALELUIA AVEIRO

Azulejos - Louças

Paneis com Imagens

ANSELMO GOMES TEIXEIRA  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
AVEIRO  
TELEFONE 19

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA

## GUIA MÉDICA

### Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º D.  
AVEIRO - Telef. 725

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

### MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

#### EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia  
2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas.  
Telefone 73

### Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta dos Hosp. da Universidade

Consultório - L. da Portagem, 18-2.º - Tel. 3774  
Residência - Bairro de S. José n.º 8 - Tel. 4315

Coimbra

### Parteira e enfermeira Alcinda Machado

Partos e Tratamentos  
Rua da Manutenção Militar, 13  
COIMBRA - Telf. 3130

## Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

### CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ª, 5.ª e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

### Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças - Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.  
Rua de José Estêvão, 39-1.º  
Telef. 387 - AVEIRO

### Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços de Dermatologia e Sifilografia dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em Ilhavo, das 11 às 13 horas, na Rua José Estêvão e em Aveiro, às 2.ª, 5.ª e sábados a partir das 15 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueidão  
ILHAVO - Telef. 6

### MARIA BRANCO

PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 - AVEIRO  
Partos e tratamentos - de senhoras - Chamadas a qualquer hora Automóvel Privativo  
Telefone 637

## Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

### Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

- Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Ministério das Obras Públicas

## Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

## 3.ª Zona de Conservação

Faz-se público que se recebem até às 15 horas do dia 26 de Fevereiro de 1954, na Secretaria da 3.ª Zona de Conservação, propostas em papel selado e carta fechada, para o fornecimento por tarefa operária da exploração, britagem e transporte de pedra conforme os cadernos de encargos existentes na mesma Secretaria, para as estradas a seguir indicadas:

E. N. 235 — 320,0 m<sup>3</sup> de seixo duro ou quartzite a depositar entre Anadia e Varzea do Luso.  
Base de licitação . 13.440\$00  
Depósito provisório 336\$00

E. N. 333 — 200,0 m<sup>3</sup> de seixo duro ou quartzite a depositar entre Palhaça e Agueda.  
Base de licitação . 11.000\$00  
Depósito provisório 275\$00

E. N. 334 — 75,0 m<sup>3</sup> de seixo duro ou quartzite a depositar entre Pereiro e Boialvo.  
Base de licitação . 3.150\$00  
Depósito provisório 78\$80

E. N. 336 — 150,0 m<sup>3</sup> de seixo duro ou quartzite a depositar entre Pampilhosa e o limite do Distrito de Coimbra.  
Base de licitação . 6.750\$00  
Depósito provisório 168\$80

E. N. 234-4 — 250,0 m<sup>3</sup> de quartzite a depositar entre o Campo de Aviação e as Portas da Serra.  
Base de licitação . 8.250\$00  
Depósito provisório 206\$30

E. N. 333-1 — 80,0 m<sup>3</sup> de seixo duro ou quartzite a depositar entre a Estação de Mogofores e a E. N. 1-10 para Anadia.  
Base de licitação . 4.000\$00  
Depósito provisório 100\$00

As guias para o depósito provisório, só serão passadas até à véspera do dia do concurso e em qualquer dia útil. Aveiro, 9 de Fevereiro de 1954.

O Engenheiro Director,

José Pais de Almeida Graça

## Rádio Phillips

para baterla e corrente

Vende-se em boas condições, um aparelho de rádio Phillips e uma bateria de 6 volts.

Tratar com: Serafim Soares da Silva, Mercantil Aveirense — AVEIRO.

## Compra-se

Máquina de escrever, em bom estado.

Informa: Gráfica Aveirense — AVEIRO.

## Piano -- Vende-se

Informa na Gráfica Aveirense.

## Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.



A Delegação mudou para a Rua S. Sebastião, n.º 60  
Telefone 86

## Bom emprego de capital

Vende-se uma terra lavrada, por inteiro ou em fracções, com a área de 6.600m<sup>2</sup> ou seja 11 alqueires de sementeira, sita em Santiago, com poço para rega.

Para ver e tratar com Joaquim Martins Bastos em Santiago.

## CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81  
AVEIRO

## VENDE-SE

Uma casa de rez do chão e 1.º andar sita na Rua Campeão das Províncias, com os n.ºs 20-22.

Tratar no estabelecimento de António Osório, Rua Mendes Leite, em Aveiro.

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência: Taipa — Costa do Valado

## Tipógrafo Compositor

Auxiliar

Para fantasia e cheio. Província. PRECISA-SE. Informa-se nesta Redacção.

Ministério das Obras Públicas

## Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

## Anúncio

Faz-se público que se recebem até às 15 horas do dia 25 de Fevereiro de 1954, na Secretaria da 1.ª Zona de Conservação de Estradas da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, propostas em papel selado e em carta fechada, para o fornecimento por tarefa operária de exploração, britagem e transporte de pedra, conforme caderno de encargos, existentes na mesma Secretaria para as seguintes estradas:

E. N. n.º 222 — Troço entre Vila Maior e a E. N. 223 e entre a Póvoa de Pederido e o Km. 39 (150 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 6.000\$00  
Depósito provisório 150\$00

E. N. n.º 223 — Troço entre Porto Carvoeiro e a E. N. 222 (150 m<sup>3</sup>) e entre a Corga do Lobão e a E. N. n.º 1 (350 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 17.000\$00  
Depósito provisório 425\$00

E. N. n.º 326 — Troço entre Anta e Picoto (200 m<sup>3</sup>) e entre Lourosa e o Km. 11,850 (100 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 13.800\$00  
Depósito provisório 345\$00

E. N. 1-13 — Troço entre 3 Estradas e Beire (100 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 4.250\$00  
Depósito provisório 106\$30

E. N. 16-2 — Troço entre Alquerubim e S. João de Loure (150 m<sup>3</sup>) e entre Alquerubim e Albergaria-a-Velha (50 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 10.000\$00  
Depósito provisório 250\$00

E. N. 109-5 — Troço entre o Km. 9,00 da E. N. 224 e o fim da Estrada Km. 12,768 (70 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 4.200\$00  
Depósito provisório 105\$00

E. N. 224-2 — Troço entre Avanca (E. N. 109) e Bestida (300 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 16.500\$00  
Depósito provisório 412\$50

E. N. 224-3 — Troço entre Santo Amaro e Pinheiro da Bemposta (170 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 7.650\$00  
Depósito provisório 191\$30

E. N. 230-2 — Troço entre S. João de Loure e Angeja (130 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 5.850\$00  
Depósito provisório 146\$30

E. N. 230-1 — Troço entre Eixo e Quintãs (350 m<sup>3</sup>).  
Base de licitação . 15.750\$00  
Depósito provisório 393\$80

As guias para efectuar o depósito provisório serão passadas por esta Direcção de Estradas em qualquer dia útil, até à véspera do dia do concurso. Aveiro, 8 de Fevereiro de 1954.

O Engenheiro Director,

José Pais de Almeida Graça

## DESPORTOS

(Continuação da 3.ª página)

## FERNANDO MATOS

O conhecido árbitro de Basquetebol e de Hoquei em Patins Fernando Matos foi o juiz indicado pela Comissão Distrital de Juizes, Marcadores e Cronometristas de Aveiro, à A. B. do Porto, para dirigir o encontro Guifões-Vasco da Gama, de excepcional interesse no campeonato portuense. São de «O Norte Desportivo» de 7 do corrente as palavras que a seguir transcrevemos: «A arbitragem de Fernando Matos, de Aveiro, foi invulgar de coragem e de calma. Ninguém faria melhor num ambiente de tal forma esbraseado pelas paixões».

E' consolador verificar que os estranhos reconhecem as altas qualidades dos árbitros aveirenses, qualidades que os impõem sem reservas nos meios mais exigentes e tornam injustificadas as desconfianças de que algumas vezes são vítimas.

## Beira-Mar, 5 — Lamégo, 0

O tempo prejudicou bastante esta partida, impedindo os jogadores de darem o seu melhor rendimento e obrigando-os a redobrados esforços.

Mesmo jogando bastante àquem das suas reais possibilidades, os aveirenses venceram por um score que podia ter sido ampliado, se o guarda-visitante e a sorte não o impedissem.

O Lamego, equipa bastante fraca, mas muito correcta, pelos seus esforços merecia ter marcado o ponto de honra.

Arbitrou sem dificuldades o sr. Amadeu Martins, de Braga, e os grupos apresentaram:

Beira-Mar — Pavon; Helder, Pinho e Barreto; Virgílio e Leite da Costa; Bártolo, Mateus, Agualdo, Azevedo e Uroz.

Lamego — Barbosa; Horácio, Chaves e Jorge; Ferreira e Gentil; Cláudio, Manuel, Paula, João e Almeida.

Ao intervalo 2-0, por Uroz e Azevedo, aos 10 e 20 m.; Leite da Costa, Uroz e Agualdo, aos 1, 5 e 36 m., fecharam a conta.

## Juniões — Campeonato Distrital

Terminou a primeira volta com a seguinte classificação: 1.º Oliveirense, 10 p.; 2.º Beira-Mar, 8 p.; 3.º Espinho, 6 p.; 4.º Sanjoanense, 6 p. 5.º Bustos, 5 p.; 6.º Ovarense, 4 p.; 7.º Agueda, 3 p.. Os resultados da 7.ª jornada foram: Agueda, 1-Bustos, 1; Ovarense, 0-Espinho, 0 e Oliveirense, 2-Beira-Mar, 0.

Amanhã inicia-se a 2.ª volta, com os jogos Sanjoanense-Bustos (2-2); Agueda-Espinho (0-2) e Ovarense-Beira-Mar (1-1).

## Campeonato de Reservas

Inicia-se amanhã a fase final da prova regional de Reservas, que tem o seguinte calendário: 1.º dia — Pejão-Sanjoanense e Arrifanense-Beira-Mar. 2.º dia — Sanjoanense-Arrifanense e Beira-Mar-Pejão. 3.º dia — Beira-Mar-Sanjoanense e Arrifanense-Pejão.

## Basquetebol

## Campeonato Regional

A antepenúltima jornada forneceu os seguintes resultados: Galitos, 59-Agueda, 37;

União, 26-Sanjoanense, 36 e Ancas, 47-Sangalhos, 37. O Sangalhos protestou o resultado deste jogo; o protesto será julgado na próxima semana. A classificação actual é a seguinte: Sanjoanense, 27 p.; Ancas, 26 p.; Galitos, 25; Sangalhos, 24 p.; Agueda, 16 p.; União, 14 p.; R. Artístico, 12 p.. Para amanhã estão marcados os jogos Recreio-Galitos (27-58), Agueda-Ancas (28-65), e União-Sangalhos (28-52).

A. L.

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito do 2.º Juízo e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que Diamantino Rodrigues Pereira, casado, comerciante, da Gafanha da Nazaré, move contra Laurinda Conde Estanqueiro; Glória Conde Estanqueiro; e Clara Conde Estanqueiro, solteiras, domésticas, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos das executadas para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção, interino, Alvaro Eugénio Pereira e Castro  
Verifiquei

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

José Luís de Almeida

## CASA

vende-se, com dois andares e estabelecimento comercial, ao pé dos Arcos.

Informa o Sr. Manuel Rodrigues Valente, no Banco Ultramarino.

## PÉLOS

Extracção definitiva pela diatermia coagulação, por senhora diplomada.

Em Aveiro: às sesun as e sábados.

Informa: Telefone, 149 — Aveiro, Rua Coimbra, 13.

## «Património dos Pobres»

# Depois de ouvir o Padre Américo, é dever nosso trocar as palmas por notas

(Continuação da 1.ª página)

semana. Aqui se traduz, em nota breve, o sentido de cada um.

Uma anónima, da Gafanha, mãe de 5 filhos, envia 100\$00. E' por eles que dá, pedindo a Deus força para os santificar no verdadeiro amor de Deus e do próximo.

O menino Henrique Manuel Ramos de Vaz Duarte veio, ao colo da mãe, trazer um belo sorriso de 250\$00. O avô, se estivesse ao lado, seria capaz de fazer, no momento, o melhor retrato do neto — o melhor retrato do mundo!

Dois funcionários tiveram, durante a semana, aumento de vencimento. E logo vieram depô-lo, dando graças a Deus, no regaço dos pobres do nosso «Património».

Os srs. Francisco Pereira Lopes e Luís Franco Machado encontram-nos na rua. Iam ver a neve ao alto da Estrela. Neve diz frio. Eles lá pensaram na harmonia das coisas e não partiram sem dar. — Boa viagem, amigos, dissemos nós, contentes e agradecidos.

Da Oliveirinha, por intermédio de um ilustre professor do Seminário, os filhos de Maria da Conceição Diniz Vieira subscrevem-se com Esc.

### O Conquistador

Entrou no 5.º ano de vida o nosso prezado colega O Conquistador, que se publica em Guimarães.

Longa vida desejamos ao brilhante semanário católico.

500\$00. E' uma lágrima chorada sobre a campa da mãe. E' uma pétala batida pelo sol da generosidade.

De Esgueira, João Francisco Neto envia 100\$00. Há pobres em Esgueira. E muitos. E' ir ali junto do apeadeiro e olhar para trás de uma casa grande que lá fica. Uma barraca, dois casais de vinte e poucos anos com dois filhinhos cada um. E' preciso socorrer aquela miséria. E' preciso livrar da morte aquelas crianças. Almas generosas têm lá ido. Têm dado. Mas importa resolver o problema de outra forma. Quem dá ao «Património» — é para isto que dá.

Por fim, um pobre de Aveiro. Um pobre tão pobre — que nos doeu a alma aceitar a sua esmola de 50\$00. Mas ele insistiu, tanto e tanto, com lágrimas até, que nós vimos na oferta uma bênção de Deus.

Que grande lição! Que exemplo magnífico!

### Subscrição para as Casas dos Pobres

	Transporte	
Anónima, da Gafanha, mãe de 5 filhos . . . . .		100\$00
Menino Henrique Manuel Ramos de Vaz Duarte . . . . .		250\$00
De um funcionário que teve aumento de vencimento . . . . .		78\$40
Francisco Pereira Lopes . . . . .		1.000\$00
Luís Franco Machado . . . . .		500\$00
Outro funcionário, que teve aumento de vencimento . . . . .		150\$00
Filhos de Maria da Conceição Diniz Vieira, de Oliveirinha . . . . .		500\$00
João Francisco Neto, de Esgueira . . . . .		100\$00
Um pobre de Aveiro . . . . .		50\$00
<b>TOTAL . . . . .</b>		<b>36.428\$40</b>

## Os caminhos da nossa vida

EMOS há dias esta frase: «Ah! não sabeis o que é ter fome no estômago de nossos filhos».

E nós que lemos o nosso *Correio do Vouga* e o vamos passar a outros, podemos dizer: Não sabemos o que é ter fome no estômago dos pobres, nem frio nos seus corpos, nem

o crime, nem os vícios, nem as misérias dos nossos presos, nem as doenças dos nossos doentes, nem os pecados dos outros. Doutrina para meditar e viver. O mandamento é só um em dois modos—amor de Deus e do próximo. O Novo Mandamento confirma o Antigo: amar a Deus com todo o coração e o próximo como a nós mesmos.

... O próximo como a nós mesmos...

Assim fez aquela mãe, com muitas roupas para a criança dos pais tuberculosos, com mais 20\$00 e com mais esta carta: — «Ao ler *Os caminhos da nossa vida*, o meu coração de mãe sangrou, por essa mãe não ter com que embrulhar o *filhinho querido*. Desejava ser rica só nestes momentos, mas já que o não sou, do pouco que Jesus me vai dando ai envio. Gritai, padres! Gritai, bem alto, o amor aos pobres e o amor aos filhos. Pede uma Avé-Maria junto do Sacrário».

A seguir vem aquele padre que nos encontrou na rua e nos pôs no bolso, muito em segredo, uma nota de cem, para os pobres, e foi dizendo: *lá na freguesia também tenho os meus caminhos, mas dou, porque Deus dá sempre*.

Este padre vive a Providência de Deus. E ele conhece a sua paróquia e interessa-se por ela. Vive os seus pobres. Quem nos dera que todas as paróquias, com o seu pastor à frente, vivessem os seus pobres. Baste-se cada uma a si própria. E Aveiro não precisaria das esmolas de fora... nem os pobres de fora

(Continua na 4.ª pág.)

## Crónica internacional

### EM PRECE O MUNDO

EM todo o Mundo, para além mesmo do Mundo católico, no próprio campo dos cristãos separados de Roma, do Poder Papal, da Autoridade do Vigário de Cristo, no grémio mesmo dos que cultivam um laicismo perturbador ou alimentam um culto racionalista fragmentado ou mutilado de dúvidas lancinantes perante o Mistério da Vida, o seu termo fatal, a interrogação do destino do homem após a morte, a que a razão ou inteligência humana não dão resposta, o anúncio duma doença grave do Santo Padre traz profundas inquietações ao espírito, como se um abalo profundo revoltesse a terra.

No campo internacional, a morte do Pontífice Romano creio bem que nem aos mais inconciliáveis inimigos da Igreja daria satisfação, por muito negras que sejam, carregadas de crimes, de apostasias, de ofensas a Cristo, as almas dos que proclamam a sua rebeldia a Deus, ou do auxílio da Providência se ufanam de não carecer. Isso porque morrendo o Papa não morre a Igreja. A esses mesmos não seria indiferente o lutuoso acontecimento que se projectaria em dor no universo inteiro.

Sabemos que na luta que se trava entre duas civilizações—a civilização que nasceu no Calvário e do alto da Cruz em revelação divina da Redenção do homem em pecado pelo sangue humano vertido pelo Verbo Incarnado—e a que a Revolução demoníaca, do Mal e do Ódio, pretende implantar no Mundo, enfeitada com roupagens sedutoras de justiça social—a figura do Santo Padre, arauto e defensor da Paz de Cristo no Reino de Cristo, não é indiferente. Bem se sabe que neste conflito entre o Leste e o Oeste, a que os homens não podem pôr cobro, como o está revelando a actual tentativa de conciliação que se tem desenvolvido em impotência na antiga Capital do Reich, do alto do Vaticano, iluminando a silhueta branca do Pastor Universal, em perene oração suplicante de dor, jorra a verdadeira luz e de lá se espera a vitória que esmagará os inimigos de Deus, confundindo-os na sua miséria ou convertendo-os em claridades celestiais, como o anunciou em Fátima a Virgem Maria, Mãe de Deus—Aquela, como o lembra Pio XII na sua recente Encíclica «*Fulgens Corona*» ao instituir este Ano Mariano, na qual muitos Santos Padres, Doutores da Igreja e autorizados intérpretes veem a mulher em quem, segundo o Génesis depois da queda de Adão, Deus Criador de todas as coisas punha Seus olhos, quando se dirigia à *tentadora e corruptora serpente*—com estas palavras: — *Porei inimizades entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela*.

O Mundo, ao saber da notícia do grave estado de saúde de Pio XII, à cabeceira do seu leito, além do médico assistente, um outro abalizado clínico, ido da Suíça, e dos anúncios desanimadores de reservado prognóstico clínico, caíu de joelhos em prece, nos templos e nas congregações, nos lares e nos corações, rogando ao Senhor da vida que não chame por ora à Sua divina presença o Vigário de Deus, Seu Filho, na terra, em tempos tão incertos e angustiantes.

De toda a parte, de todos os cantos do Mundo, católicos e não católicos, estremecendo de ansiedade perante o desaparecimento do Augusto Pontífice, ergueram as mãos ao Céu.

E' o Chefe da Cristandade a grande Potência espiritual em que todos põem as suas esperanças de Paz, a verdadeira Paz, não aquela que se tenta conseguir em Conferências como a de Berlim, em que a Paz é o Infinito em relação ao Zero em que até hoje têm caído os milhões de palavras trocadas nas duas capitais alemãs. Os Papas, e com eles a Igreja que representam, têm atravessado estes dois milénios de Cristandade, atentos e vigilantes ao que se passa no mundo.

Inteira compreensão do facto revela o editorial do *Sunday Times*, diário londrino, de 7 do corrente, ao escrever:

—«Não é só pelo respeito pelo homem que os cristãos de todo o Mundo, protestantes e católicos, se afligem ao saberem as notícias, acerca da grave doença do Papa. E' que nós todos sabemos demasiado que o Cristianismo, no Mundo inteiro, está constantemente ameaçado por essa filosofia materialista que se apresenta sob a sua forma mais grosseira no absolutismo soviético. E' o momento, pois, de aplanar divergências e cicatrizar as feridas que possam ter deixado as lutas entre a Igreja e as seitas e, de comum acordo, orar pelo grande cristão.»

As preces foram ouvidas.

Querubim Guimarães

### Presidente da Câmara da Murtosa

Por portaria do sr. Ministro do Interior, de 1 do corrente, foi reconduzido no cargo de Presidente da Câmara Municipal da Murtosa o sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, dali natural e que à sua terra tem dedicado o maior carinho e o mais desvelado interesse. Há 16 anos que o sr. Dr. Apolinário Portugal dirige, com notável persistência e acção, os destinos daquele importante concelho.

Felicitemos o querido amigo e nosso velho e dedicadíssimo correspondente na Murtosa, sinceramente desejando que continue, como até aqui, a prestigiar o nome da sua terra e o da ilustre família a que pertence.

## Muito bem, Estarreja!

(Continuação da 1.ª página)

música dos três . . . Com os protestos que surjam, ainda mais se enobrece, porém, a atitude desassombada da ilustre vereação da Câmara Municipal de Estarreja.

★

Há pouco, na Assembleia Nacional, o deputado sr. Eng. Furtado de Mendonça censurou o facto de se marcarem desafios de futebol para as manhãs dos domingos, impedindo assim, ou dificultando, a audição da Missa, que para os católicos é um dever grave de consciência. E o mesmo deputado disse mais, referindo-se também à falta de respeito pelo domingo, no tocante à suspensão do trabalho: «Já agora recordarei o respeito que a todos deve merecer o descanso do domingo, tornado lei do País desde 5 de Junho de 1948; lei infelizmente mal cumprida ainda, se considerarmos a frequência com que se realizam naquele dia trabalhos de construção civil e outros, adiáveis; se considerarmos a abertura das tabernas ao domingo, onde, além do vinho, também, por artes mágicas, se vendem artigos de merceria, em desigualdade flagrante com estes estabelecimentos, que são obrigados a manter-se encerrados; se considerarmos os tradicionais mercados e feiras realizadas no dia do Senhor, à semelhança dos vendilhões do Templo . . .».

E não é preciso transcrever mais nada — que tanto basta para que estas palavras e o exemplo do Município de Estarreja levem outras terras ao cumprimento das leis estabelecidas.

M. Caetano Fidalgo